



ERA UMA VEZ NO OESTE...

Daniele Andressa Koenig¹, Ricardo Niquetti²

1. Discente do curso de Direito, Unoesc, Pinhalzinho, SC

2. Docente do curso de Direito, Unoesc, Pinhalzinho, SC

Autor correspondente: Daniele Andressa Koenig, dani_koenig@outlook.com

Área: Ciência Jurídica

Introdução: Uma região não é algo natural, mas uma construção humana, um espaço permeado de relações sociais. Nessa perspectiva, uma região define-se e diferencia-se de outras, por uma série de fatores característicos que envolvem sua configuração histórico-geográfica, territorial, demográfica, cultural, socioeconômica e político-administrativa. É por partilhar de forma diferenciada e específica algumas dessas características que o Oeste catarinense se define como uma região, com suas dinâmicas, enfrentamentos e processos singulares.

Objetivo: Cartografar a produção literária e histórica produzidas no oeste catarinense, sobre a dinâmica regional, além de investigar quais as principais transformações ocorridas nessa seara procurando analisar as peculiaridades das produções ao longo do processo histórico

Método: O estudo de caráter descritivo, abordagem qualitativa, a coletados dados se deu por questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas. Estes foram precedidos dos procedimentos de aceite e termos protocolares, além disso foi disponibilizado de forma online, a servidores públicos das bibliotecas municipais da região oeste catarinense, para a análise dos dados, foram analisados por meio das estatísticas obtidas e pela Análise de Conteúdo de Bardin

Resultados: A amostra foi constituída por 28 bibliotecas municipais. Entre os resultados, destacam-se que 92% possuem em seu catálogo de obras sobre a história de sua comunidade, sendo 96%, livros produzidos há pelo menos 15 anos, e 19% tendo mais de um livro neste segmento, além de 17% apresentarem abordagens temáticas diversas sobre o processo histórico e cultural. Sobre os livros de literatura de autores locais, 22% apresentam em seu acervo algum livro, e destes 14% de mais de um gênero literário. Sobre as obras de história regional, 100% possuem, porém em 87% apresentam somente de 3 a 5 livros deste segmento, e apenas 8% apresentam livros sobre os municípios que fazem vizinhança. Outro dado é que 11% conhece obras recentes (últimos 5 anos) em termos regionais. Em relação a procura destes matérias, pelo público, é baixa (92%), sendo relacionadas a trabalhos acadêmicos (89%), ainda afirmam 85% que a procura, por livros regionais ou municipais, permanece a mesma nos últimos 5 anos e 13% acredita que ela diminuiu.

Conclusão: Conforme o exposto compreende-se que a produção literária e histórica produzidas no oeste catarinense, sobre a dinâmica regional é irrelevante na movimentação orgânica das bibliotecas, essa realidade pode ser explicada pela baixa procura na aquisição de um acervo mais amplo, como pela demanda dos usuários, produzindo assim um distanciamento entre produção literária e histórica e a sociedade em que está inserida.

Palavras-chave: Produção literária ; História regional ; Oeste Catarinense .

Agradecimentos: A autora Daniele Andressa Koenig ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa. Também deixo meus agradecimentos ao professor Ricardo Niquetti que esteve junto comigo no desenvolvimento do projeto.